



XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

Os impactos das ações educativas promovidas pelo Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana para os acadêmicos em Odontologia da UEFS

Cecília Oliveira Araújo Nascimento¹; Dayliz Quinto Pereira²; Iasmim Dantas de Souza³

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ceicearaajoo@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dayliz@uefs.br

3. Bolsista – Modalidade Bolsa/PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: iasmimdantas37@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Banco de tecidos; Dentes; Biossegurança; Banco de tecidos; Dente; Ética odontológica; Dentes humanos; Educação; Órgão Humano; Ensino; Bioética; Legislação; Coleta de tecidos e órgãos; Odontologia; Doação de órgãos; Questionários.

INTRODUÇÃO

O Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (BDH-UEFS), institucionalizado em 2009, é um núcleo sem fins lucrativos que atende às necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, fornecendo dentes humanos para estudos. Suas atividades incluem a coleta por doações, limpeza, desinfecção, esterilização e gerenciamento de dentes, seguindo todas as normas legais, éticas e de biossegurança (Pereira, 2012). O BDH valoriza o dente como órgão e visa a conscientização da importância de seu uso adequado, além de oferecer suporte técnico para o desenvolvimento de práticas laboratoriais e educativas.

Um dos problemas enfrentados é o desconhecimento geral sobre o que é um Banco de Dentes Humanos, como demonstrado pela pesquisa de Leite et al. (2017), que revelou que 86% dos leigos entrevistados desconheciam a existência de tais bancos. Isso reforça a necessidade de uma maior divulgação das atividades realizadas pelo BDH, tanto para o público externo quanto para os próprios estudantes de Odontologia. As ações educativas promovidas pelo BDH, voltadas aos discentes, têm o objetivo de transmitir conhecimentos e fomentar boas práticas de bioética e biossegurança desde os primeiros semestres da graduação.

Diante disso, é fundamental investigar o impacto das iniciativas educacionais promovidas pelo BDH-UEFS no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Odontologia. O BDH não apenas fornece suporte prático e técnico, mas também

desempenha um papel importante na conscientização sobre a importância da bioética e da biossegurança na manipulação de dentes humanos. No entanto, a falta de informações entre os próprios estudantes sobre o funcionamento e a relevância do BDH indica a necessidade de aprimorar as estratégias de divulgação e engajamento no ambiente acadêmico. Compreender essas dinâmicas é essencial para otimizar as práticas pedagógicas e garantir que os futuros profissionais estejam devidamente capacitados para lidar com os desafios éticos e práticos relacionados ao uso de dentes humanos na pesquisa e ensino odontológico.

Assim, torna-se relevante conhecer os impactos das ações de educação promovidas pelo BDH-UEFS, permitindo que os estudantes tenham acesso à correta forma de arrecadação de dentes, bioética, biossegurança e combate ao comércio ilegal.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foram produzidos dois questionários on-line autoaplicáveis, por meio da plataforma Google Forms, no período entre agosto de 2023 a agosto de 2024. Ambos continham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser sinalizado digitalmente e enviado particularmente quando solicitados.

O questionário obteve perguntas objetivas na qual tiveram “sim”, “não”, “verdadeiro” ou “falso” na sua maioria como opções de respostas para os entrevistados.

O primeiro questionário foi realizado com os acadêmicos do 1º semestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, no qual continha 12 perguntas e uma aberta. O segundo questionário foi aplicado aos estudantes do 10º semestre da mesma instituição e período letivo. O primeiro bloco de perguntas do questionário dos discentes solicitava , matrícula, e-mail, e o semestre que o discente cursava no período pesquisado. O segundo bloco reportava-se ao conhecimento acerca da existência do BDH-UEFS; acesso á materiais informativos; reconhecimento de dentes humanos como órgão; entendimento sobre penalidades para aqueles que agirem de forma ilegal; se considera importante a existência do BDH-UEFS para as atividades acadêmicas e de pesquisa; sobre os preceitos da bioética e biossegurança; manuseio e desinfecção dos dentes com uso de soluções como clorexidina e equipamentos de uso individual; o meio mais fácil de você ter acesso a ações de educação sobre o BDH-UEFS; infrações ao código de ética e as penalidades para tais infrações.

Foram incluídos no estudo os estudantes devidamente matriculados em todas as disciplinas dos semestres pesquisados, contabilizando um total de 120 estudantes, sendo que destes 89 responderam ao questionário. Portanto, 31 estudantes foram excluídos da pesquisa por não aceitarem participar, ou motivos pessoais não informados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi obtido o total de 89 respostas, sendo elas 57,3% (51 estudantes) estudantes do primeiro semestre e 42,6% (38 estudantes) estudantes do décimo semestre.

Tab1. Respostas das questões objetivas do questionário.

Perguntas	1º semestre		10º semestre	
	Sim	Não	Sim	Não
Já teve acesso a algum material informativo do Banco de Dentes Humanos da UEFS?	39 (76,4%)	12 (23,5%)	38(100%)	0(0%)
Conhece a penalidade para aquele que retirar, comprar ou vender órgãos, tecidos e partes do corpo humano?	23 (45%)	28 (55%)	33 (86,8%)	5 (13,1%)
Você sabia que uso de lentes humanos que não possuem origem identificada a partir de Bancos de Dentes ferem preceitos da bioética e biossegurança?	36 (70,5%)	15 (29,5%)	35 (92%)	3 (8%)

O estudo revela que, no primeiro semestre, 76,4% dos estudantes já tiveram acesso a materiais informativos do Banco de Dentes Humanos da UEFS (BDH-UEFS), enquanto no décimo semestre 100% dos estudantes relataram ter acesso. Isso indica que, embora o contato inicial com o BDH ocorra nos primeiros semestres, não é universal, sugerindo que o conhecimento sobre o banco se consolida ao longo do curso por meio de ações educativas e práticas. Além disso, apenas 45% dos estudantes do primeiro semestre conhecem as penalidades associadas à compra e venda de órgãos e tecidos humanos, comparado a 86,8% dos estudantes do décimo semestre, mostrando um aumento significativo na conscientização legal conforme avançam na graduação.

Esse padrão se repete em relação ao entendimento sobre bioética e biossegurança, com 70,5% dos estudantes do primeiro semestre e 92% dos estudantes do décimo semestre cientes das implicações de usar dentes sem origem identificada. A progressão clara no nível de conhecimento ao longo do curso destaca a necessidade de ações educativas contínuas e sistemáticas desde o início da formação.

Conclui-se que o BDH-UEFS desempenha um papel importante na formação dos estudantes, mas há espaço para aprimorar as estratégias de divulgação e ensino, especialmente no início da graduação. O fortalecimento de ações voltadas à conscientização sobre questões éticas, legais e de biossegurança é essencial para garantir que os futuros profissionais estejam preparados para lidar com os desafios da Odontologia de maneira ética e segura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam a importância do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (BDH-UEFS) como uma ferramenta essencial na formação acadêmica dos estudantes de Odontologia. O estudo revelou que, embora o BDH-UEFS desempenhe um papel significativo na conscientização sobre a bioética, biossegurança e as questões legais relacionadas ao uso de dentes humanos, ainda existem lacunas de conhecimento, especialmente nos semestres iniciais. A discrepância entre o conhecimento dos estudantes do primeiro e do décimo semestre demonstra que, ao longo da graduação, há uma evolução no entendimento sobre esses temas, mas que as estratégias de divulgação e ensino precisam ser reforçadas desde o início do curso.

Portanto, recomenda-se a ampliação das ações educativas promovidas pelo BDH-UEFS, com foco em garantir que todos os discentes tenham acesso igualitário às informações desde o primeiro semestre. O uso de plataformas digitais, como as redes sociais, mostrou-se uma ferramenta promissora para alcançar e engajar os estudantes de forma mais eficiente. Além disso, a inclusão de conteúdos relacionados às penalidades legais, práticas seguras e questões éticas no currículo desde os primeiros semestres pode contribuir para uma formação mais sólida e ética dos futuros profissionais de Odontologia.

Em suma, o BDH-UEFS deve continuar desempenhando seu papel crucial de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma cultura de conscientização e boas práticas que prepare os estudantes para enfrentar os desafios éticos e práticos da profissão de forma responsável e segura.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Dayliz. **Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura.** Revista da ABENO, v. 14, 2014.

ENDO, Marcos Sergio et al. **A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência.** Archives of Health Investigation, v. 6, n. 10, 2017.

LEITE, Denis Pereira et al. **Avaliação do nível de conhecimento de docentes, discentes e leigos sobre utilização de dentes extraídos e Banco de Dentes Humanos.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 21, n. 2, p. 145-150, 2017.

NASSIF, Alessandra Cristina da Silva et al. **Estruturação de um banco de dentes humanos.** Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 17, p. 70-74, 2003.